



Lula, no primeiro encontro com FHC, no Brasil: "A transição foi uma espécie de aviso ao mundo, que duvidava da nossa competência de exercer a democracia"

Presidentes trocam elogios em premiação

Taciana Collet

De Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso se encontraram ontem pela segunda vez desde a posse em janeiro do ano passado. Os dois foram premiados pela Universidade de Notre Dame (EUA) pela transição democrática entre os governos. Nos discursos, em solenidade em Brasília, Lula e FHC trocaram elogios pelo fortalecimento da democracia no Brasil. Mas não faltaram farpas. Ao discursar, FHC fez questão de lembrar que vários problemas ainda desafiam o atual governo.

"As incertezas econômicas, as dificuldades para fazer frente às necessidades de uma população ainda muito carente de meios de vida e ocupação, a angústia gerada pela falta de segurança, a vio-

lência crescente, a repulsa pela impunidade e muitos outros problemas mais continuam a desafiar os esforços de governos e da sociedade. Mas tudo será resolvido de forma consistente no marco da legalidade democrática", afirmou o ex-presidente Fernando Henrique.

FHC começou o discurso alertando: "Evitei o improviso para ser breve. Aprendi no exercício da presidência que nada aborrece mais do que discursos longos antes do orador principal, que neste caso, é o presidente". FHC falou durante cinco minutos e terminou elogiando a "vocação democrática" do presidente Luiz Inácio, como o chamou.

O presidente Lula discursou em seguida e improvisou, não seguindo o conselho do antecessor. "Tenho o texto aqui, mas não vou ler. O ambiente aqui está para improviso". Lula observou

que, em nenhum momento da transição, houve qualquer barreira no acesso às informações. "Se mais informações não tivemos foi porque não pedimos, ou porque não tínhamos conhecimento da necessidade de pedir algumas informações", ressaltou. "A verdade é que a transição foi uma espécie de aviso ao mundo, que duvidava da nossa competência de exercer a democracia".

Segundo Lula, a transição também deixou clara "a certeza de que dois homens ou duas mulheres podem ter uma disputa político-eleitoral sem perder a noção de respeitabilidade ou lançar mão de ataques pessoais à vida privada".

Antes da cerimônia no Itamaraty, Lula e FHC tiveram um encontro reservado. Durante a solenidade, que reuniu petistas e tucanos, os dois sentaram lado a lado. Atuais e ex-ministros

circularam em clima de cordialidade. Foi a primeira visita de Fernando Henrique a Brasília desde janeiro de 2003. Mas foi o segundo encontro dos dois — o primeiro ocorreu em outubro, na Bolívia, durante uma reunião de cúpula dos países ibero-americanos. Fernando Henrique, que está morando nos Estados Unidos, voltará a residir em São Paulo em fevereiro.

O prêmio Notre Dame é concedido desde 2000 pelo Instituto Kellogg para Estudos Internacionais, da Universidade Notre Dame (EUA), e pela Fundação Coca-Cola, a latino-americanos que tenham contribuído significativamente para o bem comum no continente. Tanto Lula como FHC ganharam um prêmio de US\$ 10 mil e igual valor para doação ao programa Fome Zero, por Lula, e Organização Comunitas, ex-Comunidade Solidária, por FHC.